



**Relatório do Grupo Central do Fórum
Consultivo sobre a reunião realizada
em 6 de março de 2014**

1. O Grupo Central, presidido pelo Sr. Juan Esteban Orduz, da Colômbia, reuniu-se em Londres, Reino Unido, pela quinta vez na vigência do Acordo Internacional do Café de 2007.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. O Grupo adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [CG-15/13 Rev. 2.](#)

Item 2: Relatório sobre a última reunião do Grupo Central

3. O Grupo tomou nota do relatório sobre sua quarta reunião, que figura no documento [CG-14/13.](#)

Item 3: 3.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro

4. O Sr. Robert Nelson fez uma apresentação sobre o 3.º Fórum Consultivo, realizado em Belo Horizonte em 10 de setembro de 2013, com a presença de mais de 100 participantes, dentre os quais 22 especialistas. Uma cópia da apresentação do Sr. Nelson pode ser acessada pelo site da OIC ([apresentação – 3.º Fórum](#)). Os objetivos do 3.º Fórum foram ampliar o corpo de conhecimentos sobre a questão da agregação, usar nova metodologia e alcançar resultados de valor prático. Pesquisa qualitativa conduzida antes do Fórum indicava que a agregação de agricultores era um elemento de grande importância na obtenção de acesso mais fácil a crédito e gestão de risco. Apresentações haviam sido feitas aos participantes do Fórum. Estes, então, discutiram sete estudos de caso referentes a cooperativas em diversas fases de desenvolvimento. Temas recorrentes eram governo e administração; capacidade e treinamento; qualidade versus quantidade; sustentabilidade; e gestão de risco e volatilidade dos preços. Um modelo de solução de problemas por campos de força fora usado para

identificar 105 forças conducentes à agregação de agricultores (forças propulsoras) e 82 forças restritivas. O Grupo, em seguida, identificara três forças propulsoras prioritárias (incentivos de mercado à organização de agricultores; exemplos de cooperativas bem-sucedidas; e capacidade de gestão e liderança) e quatro forças restritivas prioritárias (falta de participação feminina; falta de conhecimentos sobre cooperativas; estruturas jurídicas deficientes e corrupção; e aversão a risco e a gestão de risco). Estratégias de implementação haviam sido identificadas para fortalecer as forças propulsoras e enfraquecer as restritivas. Entre elas, estavam desde o preparo de vídeos curtos, com exemplos de cooperativas bem-sucedidas, até a instrução de pessoas de dentro e de fora das comunidades cafeeiras sobre cooperativas e organizações de agricultores. O Sr. Nelson, por último, falou que havia oportunidades de dar prosseguimento aos resultados do 3.º Fórum, através, por exemplo, da aquisição de mais compreensão das forças propulsoras e restritivas; da criação de forças-tarefa para lidar com elas; e da atuação da OIC como catalisadora, por exemplo, nos contatos com as agências pertinentes e na conscientização da necessidade de apoio nas áreas-chave. Em resposta a uma pergunta sobre como ajudar pequenos grupos nos países com menos infraestrutura, ele disse que a disposição de estabelecer grupos precisava vir dos produtores e não dos governos, e que no mínimo cinco a seis pessoas eram necessárias para formar um grupo. Havia muitos modos de obter ajuda para os países, como, por exemplo, através da assistência de especialistas, e a OIC podia ajudar a desenvolver ideias para facilitar este aspecto.

5. Tomando nota desta informação e do documento [CF-10/13](#), que contém um relatório sobre o 3.º Fórum, o Grupo externou seus melhores agradecimentos à All Japan Coffee Association (AJCA), ao Banco Mundial e à Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) por generosamente patrocinarem o 3.º Fórum. O Grupo também agradeceu ao Sr. Robert Nelson por seu excelente trabalho na organização e mediação do evento.

6. O Grupo notou que a Organização podia disponibilizar informações e conhecimentos e atuar como ponte entre produtores e agências multilaterais. A OIC participou de uma missão interagências à Nicarágua em 2013, juntamente com a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (IFAD) e outras agências. A missão havia feito uma avaliação do setor cafeeiro a pedido do Governo do país e era um modelo útil de como a OIC podia ajudar associações e apoiar o desenvolvimento do setor cafeeiro nos países produtores.

Item 4: 4.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro

7. O Grupo deu as boas-vindas à representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) à reunião e notou que o BID estava interessado em colaborar com a OIC e apoiar o setor cafeeiro no futuro. Depois da reunião a representante estaria disponível para discutir o trabalho do Banco com os delegados interessados.

8. O Presidente apresentou o documento [CG-17/14](#), que continha uma proposta sua referente ao 4.º Fórum Consultivo, que transcorreria em Londres em setembro de 2014, durante a 113.ª sessão do Conselho. O 4.º Fórum se concentraria nas necessidades e bem-estar dos pequenos e médios produtores e das comunidades nas zonas de cafeicultura. Um dos problemas que os cafeicultores encontravam era o acesso a recursos para financiar infraestrutura e o desenvolvimento do setor cafeeiro. Com vistas a conseguir resultados práticos e facilitar um diálogo com doadores multilaterais, ele propunha que o tópico do 4.º Fórum fosse “Como os países produtores podem se engajar com eficácia com instituições financeiras multilaterais e doadoras e assegurar que o financiamento recebido dessas organizações atenda às necessidades dos produtores”. As organizações doadoras mostravam grande disposição de apoiar as comunidades cafeeiras, mas nem sempre sabiam a quem ajudar, e os cafeicultores precisavam de recursos, mas não sabiam a quem se dirigir para obter financiamento. A OIC podia atuar como ponte e facilitar a prestação de assistência tangível dos doadores aos produtores. Os resultados previstos do evento incluíam o diálogo com instituições financeiras e países produtores a respeito de oportunidades para acessar recursos para o financiamento de projetos específicos e ajudar os cafeicultores a potencializar recursos. Finalmente, ele lembrou que o Fórum era autofinanciável, e informou que já havia iniciado discussões com doadores potenciais, com vistas a obter apoio para o evento. Ele disse que esperava que todos os Membros sugerissem à OIC organizações e empresas em seus países potencialmente interessadas em patrocinar o 4.º Fórum.

9. Na discussão deste item, observou-se que as agências bilaterais de desenvolvimento tinham estratégias de longo prazo e recursos para desenvolvimento, mas que o café nem sempre era uma de suas maiores prioridades. As agências frequentemente preferiam implementar projetos de forma direta, mas a OIC podia contribuir para suas estratégias e aconselhá-las sobre medidas específicas para ajudar o setor cafeeiro. Este poderia ser um método não dispendioso de ajudar a alavancar recursos das agências de financiamento. O Grupo notou, ainda, que o BID e a Fundação Clinton tinham interesse pelos resultados do 4.º Fórum, e que a OIC podia ajudar a facilitar a obtenção de recursos para a implementação de projetos cafeeiros no futuro. A Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia (FNC) possuía perícia na organização de comunidades e havia cooperado com essas duas

instituições na organização de comunidades cafeeiras no Haiti, por exemplo, através de destacamentos e de visitas de cafeicultores que ela trouxe do Haiti à Colômbia para introduzi-los aos modelos que empregava.

10. O Grupo tomou nota desta informação e dos documentos [CG-16/14](#) e [CG-17/14](#), referentes aos preparativos para o próximo Fórum, e externou seus agradecimentos ao Presidente por sua proposta. O Grupo decidiu recomendar ao Conselho que o tópico do 4.º Fórum fosse “Como os países produtores podem se engajar com eficácia com instituições financeiras multilaterais e doadoras e assegurar que o financiamento recebido dessas organizações atenda às necessidades dos produtores”.

Item 5: Estudo sobre risco e financiamento no setor cafeeiro

11. O Chefe de Operações disse que o Banco Mundial estava trabalhando em estudos de caso para o estudo conjunto da OIC com o Banco sobre risco e financiamento no setor cafeeiro, e que a OIC mantinha comunicação regular com o Banco e havia prestado ajuda fornecendo contatos. O estudo deveria estar pronto no verão de 2014 e seria apresentado aos Membros em setembro de 2014.

Item 6: Considerações acerca de eventos futuros do Fórum

12. Nenhuma outra consideração acerca de eventos futuros foi feita.

Item 7: Grupo Central

13. O Grupo notou que, antes da próxima reunião, o Diretor-Executivo contataria membros do Grupo Central e especialistas para discutir os preparativos para o 4.º Fórum.

Item 8: Assessores para 2014/15

14. O Grupo notou que o mandato de seus quatro assessores venceria em setembro de 2014. Os termos de referência do Grupo dispunham que, na sessão do Conselho realizada seis meses antes do final dos mandatos, o Grupo deveria recomendar ao Conselho os nomes de pessoas que pudessem servir como assessores. Em 2013/14, os quatro assessores eram o Sr. Marc Sadler, do Banco Mundial, a Sr.^a Noemí Pérez, da Aliança Financeira para o Comércio Sustentável (FAST), o Sr. Silas Brasileiro, do Conselho Nacional do Café (CNC), e o Sr. Nicolas Tamari, da Sucafina S.A. O Chefe de Operações confirmou que esses quatro assessores estavam dispostos a ser redesignados por mais um ano, e convidou os Membros a encaminhar ao Diretor-Executivo outras indicações de possíveis assessores para 2014/15. O Grupo tomou nota desta informação.

Item 9: Próximas etapas

15. O Grupo notou que o Presidente do Grupo Central apresentaria relatório ao Conselho sobre esta reunião.

Item 10: Outros assuntos

16. O Grupo notou que a FAST propusera que se considerasse um mecanismo para a participação virtual em reuniões (ver documento [CG-13/13](#)). A Secretaria estudaria a atualização de equipamento técnico e esperava poder oferecer essa possibilidade no futuro.

Item 11: Data da próxima reunião

17. O Grupo notou que sua próxima reunião se realizaria em Londres, na altura da 113.^a sessão do Conselho, no período de 22 a 26 de setembro de 2014.